

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 €; Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); António de Sousa Pereira

Melro – 5 €; Anónima – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 €; Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 €; Anónima – 120 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 20 €; Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Seg	18,45	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco
14	Ter	18,45	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva
15	Qua	18,45	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva
16	Qui	18,45	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva; Júlio Matos Couteiro e família
17	Sex	18,45	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Esmeralda Almeida Silva; Maria Gorete Monteiro Pereira; Geraldo Jorge da Silva Alpoim
18	Sáb	19	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
19	Dom	10	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria da Luz e Manuel Gonçalves Dias e família; Maria Amália Gomes Correia; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Maria Elisabete da Costa Rolo

PARÓQUIA VIVA

N.º 805 – 12/06/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



11.º Domingo Comum – Ano C



«uma mulher – uma pecadora que vivia na cidade – ... chorando muito, banhava-Lhe os pés com as lágrimas e enxugava-Lhos com os cabelos, beijava-os e ungiu-os com o perfume. ... Jesus disse à mulher: “Os teus pecados estão perdoados”.

Então os convivas começaram a dizer entre si: “Quem é este homem, que até perdoa os pecados?”. Mas Jesus disse à mulher: “A tua fê te salvou. Vai em paz”.» (Evangelho)

Vaticano: Papa decide elevar celebração de Santa Maria Madalena no calendário litúrgico
Estatuto de «festa» é equiparável ao dos primeiros discípulos de Jesus

O Papa Francisco decidiu “elevar” a celebração dedicada a Santa Maria Madalena no calendário litúrgico, a 22 de julho, à categoria de “festa”, anunciou o Vaticano.

A Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos publicou um novo decreto, “por desejo expresso do Santo Padre”, explica a sala de imprensa da Santa Sé, para promover e explicar esta mudança.

O texto, em latim, sublinha que Maria Madalena foi a primeira “testemunha” e “anunciadora” da ressurreição de Cristo.

A decisão “inscreve-se no atual contexto eclesial, que exige uma reflexão mais profunda sobre a dignidade da mulher”, pode ler-se.

A mudança promovida pelo Papa acontece “no contexto do Jubileu da Misericórdia” para sublinhar “a relevância” da figura de Maria Madalena, “que mostrou um grande amor a Cristo e foi por Cristo tão amada”.

D. Artur Roche, secretário da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, refere em texto publicado pelo Vaticano que “é justo que a celebração litúrgica desta mulher tenha o mesmo grau de festa dado à celebração dos apóstolos”.

A data litúrgica de Maria Madalena era até agora uma “memória obrigatória”, celebrações em honra de Nossa Senhora ou dos Santos que estão numa categoria inferior às “festas” e às “solenidades” no calendário litúrgico reformado pelo Concílio Vaticano II.

O Papa Francisco apresentou em 2013 uma reflexão sobre esta santa, partindo do relato do Evangelho segundo São João que retrata Madalena a chorar junto do sepulcro vazio, num momento de “escuridão na sua alma” por ver deitadas por terra “todas as suas esperanças”, antes da aparição de Jesus ressuscitado.

Maria de Magdala, declarou, era a “mulher pecadora” que ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos, uma “mulher explorada e também desprezada por aqueles que se julgavam justos”.

“A história de Maria de Magdala recorda a todos uma verdade fundamental: discípulo de Cristo é quem, na experiência da fraqueza humana, teve a humildade de pedir-lhe ajuda, foi curado por ele, e seguiu-o de perto, tornando-se testemunha do poder do seu amor misericordioso”, disse então.

11.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 2 Sam. 12, 7-10.13

2.ª Leitura: Gál. 2, 16.19-21

Evangelho: Lc. 7, 36 – 8, 3

- O perdão -

Num mundo de tanta intransigência e incompreensão como é o nosso, saboreemos convenientemente o mergulho no oceano da misericórdia divina a que nos convida a Palavra do Senhor deste domingo. Tentemos descobrir a riqueza de vida e de sentimentos contida nas singelas frases: “pequei contra o Senhor”, “o Senhor perdoou o teu pecado: não morrerás”, “os teus pecados estão perdoados”!

As palavras por Deus dirigidas a David através do profeta Natã apresentam-nos de uma forma muito clara que todo o pecado – seja ele qual for – é sempre uma ingratidão. Em linguagem de hoje, diríamos: “que mais poderia eu ter feito por ti... É assim que me pagas?” E as ingratidões custam muito a esquecer!

Só que o perdão não tem a ver com a facilidade ou dificuldade em esquecer, mas tão somente com o querer ou não perdoar.

Nem sequer tem a ver com as disposições de quem ofendeu – essas só são importantes para a aceitação ou recusa do perdão. Com efeito, o perdoar ou não depende apenas de quem foi ofendido: quem é bom, perdoa; quem não é bom, não perdoa!

O nosso Deus perdoa, porque é bom. E Ele exige que também nós perdoemos, para sermos parecidos com Ele. Para isso, alistemo-nos na escola dos discípulos de Jesus. E, como nos mostra o evangelho de hoje, nesta escola há lugar para todos: homens e mulheres, ricos e pobres. O Ano Jubilar da Misericórdia que estamos vivendo e celebrando é oportunidade a não perder para saborearmos a alegria profunda do verdadeiro perdão, a mais excelente das obras de misericórdia!

Uma referência também sobre a parte final do texto de Lucas. Depois de divulgar o nome de “algumas mulheres” que, como discípulas e entre os discípulos, seguiam Jesus na sua vida pública, acrescenta: “e muitas outras, que serviam Jesus com os seus bens”, saltando assim a barreira da lógica e do tempo para se referir a todas aquelas mulheres que, ao longo dos séculos e dos lugares, têm tido uma participação ativa e relevante nas comunidades cristãs e na difusão do Evangelho. De facto, que aconteceria à maioria das comunidades cristãs se, de repente, as mulheres faltassem?!

Este reconhecimento, bem expresso nas palavras do Papa Francisco – “Vejo, com prazer, como muitas mulheres partilham responsabilidades pastorais juntamente com os sacerdotes, contribuem para o acompanhamento de pessoas, famílias ou grupos e prestam novas contribuições para a reflexão teológica. Mas ainda é preciso ampliar os espaços para uma presença feminina mais incisiva na Igreja. Porque «o génio feminino é necessário em todas as expressões da vida social; por isso deve ser garantida a presença das mulheres também no âmbito do trabalho» e nos vários lugares onde se tomam as decisões importantes, tanto na Igreja como nas estruturas sociais” (Alegria do Evangelho, n.º 103) – e num tempo em que impera a tirania dos critérios da beleza física e que a indústria do sexo explora despidoradamente o corpo da mulher, implica que a Igreja e os cristãos defendam e promovam a dignidade da mulher a partir de uma comum e igual dignidade humana, mas sem apagar os valores próprios da sua feminilidade, tendo como modelo Maria, a mulher nova que, por amor, se fez a serva do Senhor e a servidora dos necessitados.

De facto, o único título de glória comum a todos os seres humanos – homens ou mulheres – é aquele que Paulo invoca no texto da segunda leitura: “vivo animado(a) pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha: Neste fim de semana, dias 11 e 12, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, realiza-se mais um Ofertório das Missas a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, adquirindo produtos e divulgando a iniciativa!

Reunião com o Grupo Dinamizador: O pároco reúne com o Grupo Dinamizador da paróquia na próxima segunda-feira, dia 13, às 21,15 h., para concretizar o programa do arraial dos Santos Populares deste ano. Pede que estejam presentes pelo menos os elementos mais responsáveis de cada grupo paroquial para que se possa decidir quando e como avançar com a iniciativa e distribuir tarefas pelos diversos grupos para a preparação e realização do evento.

Adiamento da Peregrinação a pé à Porta da Misericórdia: Por coincidir com a Feira Medieval, que iria interferir na passagem dos Peregrinos pelas ruas da cidade, foi decidido entre o nosso pároco e o pároco de Monserrate, que tinha também aderido ao nosso projeto, adiar a Peregrinação a pé à Porta Santa da Misericórdia, na Sé de Viana, das Paró-

quias de Areosa, Senhor do Socorro e Monserrate, a qual estava prevista já para o próximo domingo, dia 19.

A nova data poderá ser a 9 ou 23 de outubro e o horário de saída da Igreja de Areosa poderá ser antecipado para as 14,30 h. Também poderá ou não manter-se o horário das Confissões na véspera, à noite. Na próxima reunião do CPP, em julho, se decidirá a data definitiva e outros pormenores.

Matrículas para o Jardim de Infância: Lembramos mais uma vez que estão abertas as matrículas para a frequência do Jardim de Infância “Bom Pastor”, uma das valências do nosso Centro Social Paroquial. O Jardim de Infância destina-se a crianças entre os 3 e os 6 anos e tem um horário alargado, adequado aos pais que trabalham. Para mais informações contactar 258 806 750 ou cspssvc@gmail.com.

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria de Fátima Rodrigues Leal – 5 €; Maria Helena Lourenço Alves – 20 €. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)